

Marina fala em “utopias” e é elogiada por Aécio

RIO BRANCO

A senadora Marina Silva (AC) confirmou ontem que irá se filiar ao PV, naquilo que classificou como um segundo passo da sua nova trajetória política, depois de deixar o PT, partido no qual militou por cerca de 30 anos. Se dizendo uma “mantenedora de utopias”, a ex-ministra do Meio Ambiente disse que a filiação irá ocorrer em evento no próximo domingo, em São Paulo.

Sobre a possível candidatura à Presidência, Marina disfarçou e afirmou estar honrada pelo fato de o PV considerá-la “candidata prioritária”, mas que qualquer anúncio oficial sobre isso só será feito em 2010.

— No momento, quero discutir um plano estratégico que contemple o meio ambiente e o desen-

volvimento sustentável para o Brasil, que deve ser considerado a maior potência ambiental do planeta — disse. Mesmo não assumindo a candidatura, Marina, dando uma prévia do que pode ser um pouco seu discurso de campanha, ressaltou que ela e a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff — favorita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para sua sucessão — têm visões muito diferentes sobre a estratégia de como realizar os projetos do Programa de Aceleração do Crescimento.

— Os brasileiros é que têm que fazer o julgamento do que é melhor para o Brasil. Ela defende as ideias dela e eu defendo as minhas — disse.

Neste momento, disse Marina, o desafio é sensibilizar os partidos políticos e o Congresso Nacional para incluírem as diretrizes ambientais como prioritárias.

— Não se pode pensar em desenvolvimento se essa questão não estiver permeando as ações internas programáticas dos partidos, nem fazer parte das ações essenciais de todos os ministérios de maneira integrada — avaliou. A ex-ministra elogiou, no entanto, os investimentos na política social feitos pelo governo Lula, mas ressaltou que “ninguém pode viver a vida inteira dependendo de Bolsa Família”.

Elogios

O governador de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB), elogiou ontem Marina.

— Eu acho que a candidatura da Marina traz para o núcleo da discussão, para o centro da discussão eleitoral uma questão fundamental para quem queira pensar o Brasil pelos próximos dez, 20 ou 30 anos, que é a questão da sustentabilidade — observou Aécio no Rio. — Ela (candidatura) traz um tema muito positivo à discussão eleitoral, mas certamente neste momento e, vocês devem concordar comigo, gera mais dor de cabeça ao núcleo do governo do que à oposição.

Aécio disse ainda ver mais proximidade entre o PV e o PSDB do que entre o partido, hoje integrante da base aliada, e o PT.

— Eu vejo hoje uma proximidade maior do PV conosco do que com o próprio governo, até porque a ministra Marina tem sido muito crítica em relação à condução da política ambiental do próprio governo — cutucou. — Eu gostaria de ter o PV já aliado a nós no primeiro turno, mas eu vejo uma possibilidade de nós estamos juntos no correr da eleição, eventualmente no segundo turno, maior do que o PV está com o PT. (Com agências)

Marcello Casal Jr./ABR



PRÉVIA — Para Marina, brasileiros devem julgar “ideias” dela e de Dilma